

# Futebol e desenvolvimento econômico no RS

GILMAR MASCARENHAS

## *Soccer and economic development in RS*

*According to current theory, in general, the social-economic conditions of a region or location determine the development and the circumstances in which a sporting activity takes place. This can be especially observed in terms of top-level soccer, which has become a sport-spectacle and social phenomenon of the masses in many countries. In Brazil, soccer in the state of Rio Grande do Sul - RS is*

**Definições** Em princípio, qualquer atividade esportiva se realiza e se desenvolve conforme as condições sócio-econômicas de cada região ou localidade onde é praticada. Quando uma modalidade esportiva adquire a função de espetáculo pago, consumo que se enquadra, portanto, na economia de serviços, a relação com a realidade econômica regional se torna ainda mais evidente. No caso do futebol de alto nível de competição, que no Brasil se tornou um esporte-espetáculo e fenômeno social de massas, é notória tal relação. Para além do consumo, outra forma de vínculo da atividade esportiva com o desenvolvimento econômico reside na oferta deste serviço: regiões ou cidades com maiores indicadores econômicos têm maior capacidade de sediar agremiações e promover eventos esportivos. A partir deste conceito, por extensão, surge o nexu do cluster esportivo, hoje um tema focalizado pela geografia do esporte.

No plano internacional, são correntes estudos que comprovam a relação, por um lado, entre a localização e grau de desenvolvimento das atividades e entidades esportivas, e, por outro, a realidade econômica circundante. No caso do futebol de alta competição, explica-se, por exemplo, a primazia de clubes de Lisboa, Porto, Madrid e Barcelona na Península Ibérica, bem como Roma, Turim e Milão na Itália. Uma relação que todavia apresenta variações, como demonstra por exemplo o caso francês: Paris, gigante na rede urbana nacional, não domina no futebol. Na América Latina, se Buenos Aires, Montevideu, Santiago, Lima e muitas outras capitais prevalecem no topo do cenário futebolístico de cada país, no México a cidade que abriga o clube de maior número de torcedores é Guadalajara, e não a imensa metrópole mexicana. Tais variações, quase sempre situações excepcionais, ao contrário de contestar a relação ora exposta, justificam seu estudo aprofundado, examinando caso a caso. No Brasil, há raros levantamentos neste tema, embora se manifeste como evidência o predomínio de Rio de Janeiro e São Paulo (que concentram 2/3 dos títulos do campeonato nacional), seguidos de outras importantes capitais, como sedes dos principais clubes de futebol. O caso do RS constitui um dos mais sintomáticos em termos de geografia esportiva, como se pode apreciar a seguir.

**1860-1920** Este período que materializou todo o dinamismo do ciclo do charque, marca também a introdução do futebol no RS através de três importantes agentes: os ingleses, os alemães e os platinos. Os ingleses concentraram seu papel no então animado porto de Rio Grande, que superava largamente o movimento comercial portuário da capital estadual, Porto Alegre. Eram ingleses os principais importadores dos produtos das charqueadas platinas e sobrenomes como Lawson, Mackenzie e Robinson circulavam com prestígio na Câmara do Comércio, entidade, aliás, fundada por ingleses. Uma filial do *London & Brazilian Bank*, a *Western Telegraph Co.* (cabos submarinos), os trilhos da *Southern Railway*, e a *São Pedro Brazilian Gas Co.* evidenciam tal supremacia. A colônia inglesa de Rio Grande se reunia em *clubs*, e praticava diversos esportes, dentre eles o futebol.

Mais eficazes que os ingleses, no tocante à difusão da novidade esportiva européia, foram os alemães, pois os primeiros permaneciam, como de hábito, pouco afeitos às interações sociais com os “nativos”. Se a cidade de Rio Grande se orgulha nos dias presentes de possuir um dos mais longevos clubes do futebol brasileiro (o Sport Club Rio Grande, fundado a 19 de julho de 1900), deve o feito aos alemães, pois foram eles que se empenharam na fundação do referido clube. Johannes Christian Moritz Minnemann e Richard Völkers (que trabalhavam na empresa de importação Thomsen & Cia.) convenceram os ingleses, proprietários das bolas e chuteiras importadas, e conhecedores das regras, a compartilhar a prática futebolística para além da fechada colônia

*one of the best examples in terms of sports geography and eventual sports cluster. Although half of RS economy had come to a standstill in 1939 due to the end of the jerked beef cycle, it still had 38% of the state GDP (gross domestic product). However, at the end of the 20<sup>th</sup> century it would be only 15%. The participation of the industrial production in the economy of RS had gone down in the same period*

britânica. Em todo o RS, unidade da federação que acolheu o maior contingente de imigrantes germânicos, foi decisivo o papel dos alemães na adoção do futebol.

De grande importância foi a contribuição dos vizinhos do Prata, um dos berços do futebol sul-americano. Neste intercâmbio, o RS conta com uma característica singular no contexto brasileiro: a existência de fronteiras “vivas”, isto é, dotadas de grande intercâmbio econômico e sócio-cultural. A região da Campanha Gaúcha apresenta forte influência platina, e neste contexto pode-se interpretar a fundação de um clube (denominado “14 de Julho”) na pequena cidade de Santana do Livramento em 1902, quando menos de dez cidades no Brasil já apresentavam agremiações futebolísticas.

Em síntese, foi a zona sul do RS a primeira a adotar o futebol, devido à presença do mais ativo porto, à pujança das charqueadas e à forte influência platina. Uma zona de estrutura econômica consolidada, enquanto a maior parte da zona norte do RS encontrava-se ainda em fase de desbravamento: a força de trabalho imigrante substituindo as matas pela produção agrícola em minifúndios.

**1909** Em 23 de maio realiza-se a primeira competição futebolística entre duas cidades no RS: a Taça Prefeitura de Porto Alegre, disputada entre o Grêmio de Foot Ball Portoalegrense e o Sport Club Rio Grande. Trata-se de um confronto entre as duas metades do RS, a tradicional Campanha latifundiária e pecuarista contra o norte que, inicialmente baseado no policultivo, se industrializava rapidamente à época.

**1919** A Federação Rio Grandense de Desportos, fundada em 18 de maio de 1918, organiza o primeiro campeonato gaúcho de futebol. Neste certame, participam apenas três clubes: o Grêmio de Foot Ball Portoalegrense, representando a capital; o 14 de Julho de Livramento, representando a Fronteira; e o Sport Club Brasil, de Pelotas, que se sagrou campeão. A contundente vitória dos pelotenses (5 a 1) refletia o poderio econômico de um vigoroso centro moderno e cosmopolita. Na outrora cidade da aristocracia do charque, um clube de futebol era financiado por um de seus ricos industriais, o Sr. Simões Lopes.

**1919-1939** A metade sul do RS detém 10 títulos dos 19 disputados (o campeonato foi interrompido em 1923 e 1924, em razão de conflito militar no RS), conservando um equilíbrio de forças que, doravante, seria inviável, com a metropolização de Porto Alegre e a irreversível decadência econômica da Campanha. As cidades que sediam os clubes campeões são Pelotas (3), Rio Grande (3), Bagé (3) e Santana do Livramento (1). A razão principal para a ligeira superioridade “latifundiário-pastoril” sobre o futebol da capital se ampara, mais uma vez, na forte influência platina na região, além do pressuposto poder econômico dos latifundiários pecuaristas. Aderindo ao modelo “profissionalista” já consolidado no Prata desde o final da década anterior, tais clubes investiam abertamente na contratação de jogadores talentosos, sem qualquer restrição relacionada a raça ou origem social do atleta. Na capital, onde jogadores negros e pobres eram ainda aliados da divisão principal, uma associação de pequenos clubes varzeanos denominada Liga Nacional de Football Porto-alegrense, era pejorativamente chamada pela imprensa burguesa de liga da “canelas pretas”.

**1940-2003** Os clubes da capital vencem 62 dos 64 campeonatos disputados, afirmando absoluta hegemonia no cenário estadual. Já na década de 1940, a dupla Gre-Nal (Grêmio de Foot Ball Portoalegrense e Sport Club Internacional) conquistou todos os títulos, cabendo ao Internacional oito deles. Tal primazia deve-se

*from 35% to 10%. Meanwhile, the northern half of the state became industrialized in the last decades and coincidentally started to dominate the first division of RS soccer. As a result, the northern industrial city of Caxias do Sul became then the main urban center of the interior instead of the southern Pelotas and its clubs won the 1998 and 2000 state soccer championships.*

ao fato desta agremiação ter decidido recrutar maciçamente jogadores negros e pobres para reforçar sua equipe, a exemplo dos clubes da Campanha. Somente na década seguinte, o Grêmio adotaria paulatinamente a mesma estratégia, superando os tradicionais princípios elitistas (Tesourinha, em 1952, torna-se o primeiro atleta negro na história do clube).

**Interpretação do desenvolvimento 1900-2000** No ano de 1939, a metade sul, embora economicamente estagnada após o fim do ciclo do charque, detinha ainda 38% do PIB estadual. Ao findar o século XX, seria apenas 15%. No tocante à produção industrial, cai no mesmo período de 35% para 10% sua participação na economia gaúcha. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da metade sul se nivela atualmente com o da região Nordeste do país, caracteristicamente pobre. Paralelamente, a metade norte se industrializou nas últimas décadas, e coincidentemente passou a dominar a primeira divisão do futebol gaúcho. Caxias do Sul destronou Pelotas como principal centro urbano do interior, e seus clubes também conquistaram os títulos estaduais de 1998 e 2000.

Outra constatação no âmbito do futebol gaúcho é o poderio da metrópole Porto Alegre, que se impôs progressivamente no último século. Assumindo-se a metropolização como o processo de (re)organização territorial que conduz à crescente submissão de vasta área ao comando de uma única cidade, constata-se freqüentemente que o centro urbano consolidado como polo dominante, converge para si as vias de circulação resultando em evidente concentração espacial de informações, capitais e força de trabalho. No futebol gaúcho, tal processo se cristalizou partindo do interior do estado para a capital, redundando na primazia absoluta da dupla rival de clubes da capital, convertendo o interior em bacia coletora de eventuais talentos.

**Situação atual** O mapa da primeira divisão do campeonato gaúcho dos últimos anos revela claramente a ascensão econômica da metade norte, e a lenta decadência da Campanha. Desde 1940, a supremacia da capital também se apresenta absoluta. Além de dominar as competições estaduais de forma rotineira, Grêmio e Internacional progressivamente conquistaram torcedores em todos os rincões do RS, enfraquecendo ainda mais os pequenos clubes interioranos (sobretudo os da Campanha), em profunda crise econômica desde pelo menos a década de 1970. Diversos clubes encerraram atividades, outros se fundiram; estádios foram vendidos e demolidos (os do Ferro Carril e do Sá Viana, em Uruguaiana, o do Fluminense de Caxias do Sul etc.) e outros permanecem condenados ao abandono (o do Gremio Santanense em Livramento, entre tantos outros). Na Campanha, outrora gloriosa, hoje predomina um cenário de decadência econômica e, por conseqüência, esportiva.

**Fontes** Bale, J. *Sports Geography*. London: E. & F.N. Spon, 1989; Dienstmann C. Campeonato Gaúcho: 68 anos de Glória. Porto Alegre: Sulina, 1987; Mascarenhas, G. A bola nas redes e o enredo do lugar: uma geografia do futebol e de seu vento no Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Geografia) Programa de pós-graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, 2001; Mascarenhas, G. O futebol da Canela Preta: o negro e a modernidade em Porto Alegre (RS), Anos 90, Revista de Pós-graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), n.11, julho de 1999, pp.144-161; Pesavento, Sandra J. História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980; Ravenel, Loïc. *Hiérarchies urbaines, hiérarchies sportives: quand le football français s'écart de la norme européenne. L'Espace géographique*, 4, p.339-348, 1998.

## Campeonato de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul – Divisão Principal, 1919 – 1939

Soccer Championship of Rio Grande do Sul State – First division, 1919 – 1939

### Performance das cidades participantes por clube e por ano

Performance of Cities: participation per club and per year

### Clubes com títulos de campeão e vice-campeão

Clubs with medal winners – First and second places

